

Relatório da Administração

Cenário Macroeconômico

A instabilidade econômica e política definiu o ano de 2016. A recessão persistiu pelo segundo ano consecutivo, enquanto a inflação permaneceu elevada. Além disso, uma mudança na Presidência da República devido ao processo de impeachment paralisou o Congresso durante o primeiro semestre do ano.

Expectativas de crescimento do PIB no segundo semestre de 2016 não se concretizaram e embora a recuperação tenha sido postergada, o crescimento do PIB deverá ficar positivo no primeiro semestre de 2017 e atingir mais de + 2,0% em 2018. Apesar de permanecer elevada ao longo de 2016, a inflação caiu significativamente: de mais de 10,0% no final de 2015 para 6,3% no final de 2016. A inflação deverá desacelerar para 4,0% em 2017, abaixo, portanto da meta de 4,5%, e permanecer próximo desse patamar em 2018. Um elevado hiato do produto, expectativas de inflação ancoradas e preços mais baixos de alimentos constituem os principais vetores para uma inflação mais baixa no médio prazo.

O Banco Central iniciou um ciclo de afrouxamento monetário no fim do ano passado e reduziu a taxa de juros em outubro e novembro em 25bps, de 14,25% para 13,75%. A inflação baixa e a recuperação mais fraca, por sua vez, permitiram que o Banco Central acelerasse o ritmo de corte para 75bps em janeiro de 2017, repetindo o movimento em fevereiro e levando a SELIC para 12,25%. A taxa de juros deverá continuar a cair ao longo do ano, compensando assim a perda dos estímulos para-fiscais e consequentemente dando suporte para uma recuperação mais forte da economia em 2018.

A política fiscal continua a ser o principal desafio do país. Os desequilíbrios fiscais devem ser enfrentados para permitir que o Banco Central reduza a taxa de juros de forma sustentável, mantendo a inflação próxima ao objetivo e melhorando as perspectivas de crescimento. A aprovação do teto de gastos indicou que o ajuste fiscal finalmente começou. Porém, uma reforma da Previdência faz-se necessária para tornar o teto de gastos viável.

A boa notícia é que o governo está comprometido com o ajuste fiscal e apresentou uma reforma da Previdência ambiciosa. Além disso, as contas externas do país permanecem sólidas, abrindo uma janela de oportunidade para aprovar essa reforma mesmo em meio a um aumento da incerteza global. O superávit comercial atingiu US\$ 48 bilhões em 2016 e a recente melhora nos preços do minério de ferro e a expectativa de produção recorde de soja em 2017 devem manter a balança comercial sólida à frente. Além disso, o déficit em conta corrente caiu para cerca de 1% do PIB, um nível muito confortável. Finalmente, o IED permanece forte e continua a cobrir integralmente o déficit em conta corrente, reduzindo a dependência do país aos fluxos de capital de curto prazo.

A recuperação parece próxima, a inflação está caindo para abaixo da meta, as taxas de juros serão reduzidas para um dígito e as contas externas permanecem sólidas. O foco agora volta-se para a Reforma da Previdência. A sua aprovação é essencial para consolidar a recuperação econômica com estabilidade de preços no médio prazo.

Nosso Negócio

O Banco BBM é uma instituição financeira de atacado voltada prioritariamente ao crédito a empresas e à assessoria financeira na gestão de patrimônio para pessoas físicas.

Mantemos governança e processos que visam atender e conciliar os interesses de nossos depositantes, em um ambiente seguro e ao mesmo tempo ágil. Para isso, contamos com a capacidade de recrutar, avaliar e motivar pessoas com conhecimento, talentos, ambição e ética excelentes.

Desempenho do Grupo Financeiro BBM

O Grupo Financeiro Banco BBM encerrou o exercício de 2016, com um patrimônio líquido de R\$ 568 milhões e um resultado líquido de R\$ 33 milhões, o que representa uma rentabilidade anualizada de 5,71% calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do exercício era de R\$ 4,1 bilhões. O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o período em R\$ 3,1 bilhões, com um crescimento de 22% em relação a 31/12/2015. O índice de Basileia do Banco era de 21,30% ao final do exercício.

Crédito para Empresas.

A carteira de crédito encerrou o exercício totalizando R\$ 1,9 bilhão (incluindo as operações de adiantamento de contrato de câmbio e garantias concedidas através de avais e fianças), representando um crescimento de 24% em relação a 31/12/2015. Valendo-se da expertise desenvolvida ao longo dos anos, tanto pela equipe comercial quanto pelas áreas de Produtos e Tesouraria, o Banco atua de maneira dinâmica e seletiva, buscando moldar seus produtos à necessidade de cada cliente, ajustando fluxos e garantias.

Private Banking

A área de Private Banking do Banco BBM utiliza ferramentas constantemente atualizadas na assessoria de gestão de patrimônio de clientes pessoas físicas, atendendo aos objetivos de longo prazo através de produtos financeiros diversificados em uma plataforma aberta.

Tesouraria

As atividades de Tesouraria englobam a gestão do caixa e hedge do patrimônio, apoio técnico e inteligência para as áreas de negócios do Banco e identificação de oportunidades nos mercados locais, tendo a preservação do capital como princípio fundamental e suportada uma gestão prudente do risco de mercado.

Pessoas

O Banco BBM é um núcleo de identificação e formação de talentos que valoriza a busca sistemática pelo conhecimento de ponta e privilegia pessoas que querem atingir suas ambições profissionais, agregando valor à empresa. Estamos permanentemente em contato com o ambiente acadêmico, estabelecendo parcerias com as principais universidades do país, oferecendo bolsas de estudo e premiando dissertações de mestrado e teses de doutorado. Proporcionamos as condições ideais para o aprendizado prático, já que possibilitamos um contato direto com o cotidiano dinâmico do mercado financeiro, a partir de uma ampla troca de conhecimentos dentro de um ambiente profissional de alta qualificação e integração das equipes.

Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco BBM, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito. A classificação atual concedida pela Moody's Investors Service, na escala global e nacional respectivamente, é "Ba1" e "Aaa.br" para dívidas em moeda local, que é o maior nível na escala desta agência para o Brasil. O relatório de Rating completo encontra-se no nosso site.

Banco BBM e Bank of Communications

Em fevereiro de 2016, foi aprovada na República Popular da China, a transferência do controle acionário do Banco BBM S.A. para o Bank of Communications Co. Ltd. e em 01 de novembro de 2016, esta aprovação se deu pelo Banco Central do Brasil. Após estas aprovações regulatórias, em 30 de novembro de 2016, o Bank of Communications Co., Ltd. ("BoCom"), adquiriu 80% das ações representativas do total de ações ordinárias em circulação do Banco BBM e 80% do total de ações preferenciais em circulação do Banco BBM, representando, consequentemente, 80% do total de ações do capital social do Banco BBM em circulação. Aproximadamente 20% das ações do Banco permanecem com o anterior grupo controlador do Banco BBM.

Em 20 de fevereiro de 2017 a transferência do controle societário foi publicada no Diário Oficial pelo Banco Central do Brasil.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Em 23 de dezembro de 2016, por conta da troca de controlador do Banco BBM, o Comitê Executivo do Banco aprovou por unanimidade a transferência de categoria das 150.000 NTN-Bs com vencimento em 15 de maio de 2019 classificadas como "mantidos até o vencimento" para "livre negociação" por ocasião da elaboração deste balanço semestral, conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. Essa reclassificação gerou um resultado positivo no Banco e no Consolidado Operacional de R\$ 2.933 mil.

Balanço Patrimonial Consolidado em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

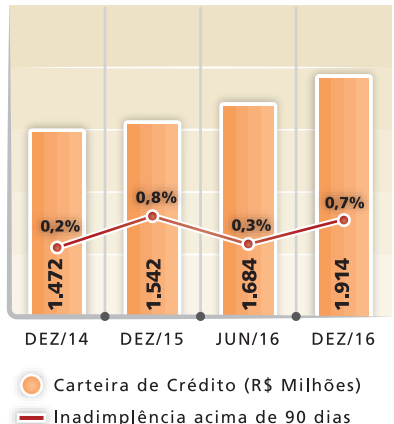
Ativo	31/12/2016	Passivo	31/12/2016
Circulante e Realizável a Longo Prazo	3.959.592	Circulante e Exigível a Longo Prazo	3.528.922
Disponibilidades	15.977	Depósitos	1.181.571
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	341.716	Obrigações por Operações Compromissadas	343.961
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.734.749	Relações Interdependências e interfinanceiras	35.251
Relações Interfinanceiras	767	Obrigações por Empréstimos e Repasses	688.412
Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil	1.325.069	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.195.334
Outros Créditos	526.944	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.751
Outros Valores e Bens	14.370	Outras Obrigações	80.642
Permanente	139.516	Resultado de Exercícios Futuros	2.127
Investimentos	134.543	Patrimônio Líquido	568.059
Imobilizado de Uso	3.530	Total do Passivo	4.099.108
Intangíveis	1.443		
Total do Ativo	4.099.108		

Demonstração Consolidada do Resultado em 31 de dezembro

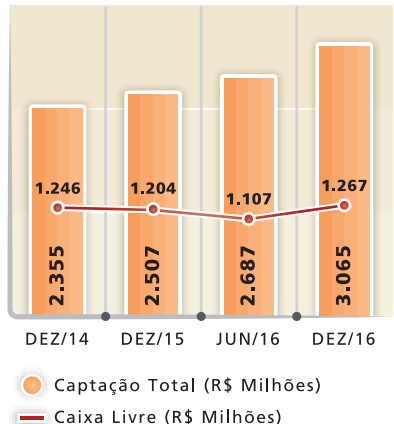
(Em milhares de Reais)

	31/12/2016
Receitas da Intermediação Financeira	404.776
Despesas da Intermediação Financeira	(300.882)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	103.894
Receitas de Serviços	18.746
Demais Receitas (Despesas) Operacionais	(69.674)
Resultado Operacional	52.966
Resultado Não Operacional	(8.053)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	44.913
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.652
Participações de Administradores e Empregados no Lucro	(16.815)
Lucro Líquido	32.750

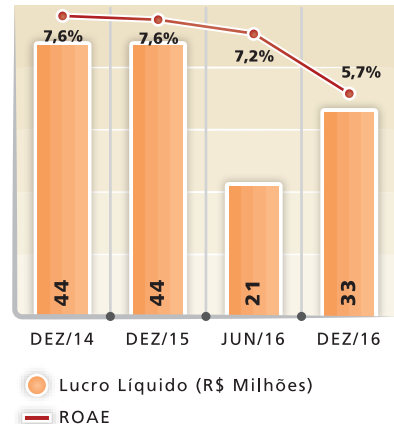
CARTEIRA DE CRÉDITO & INADIMPLÊNCIA ACIMA DE 90 DIAS



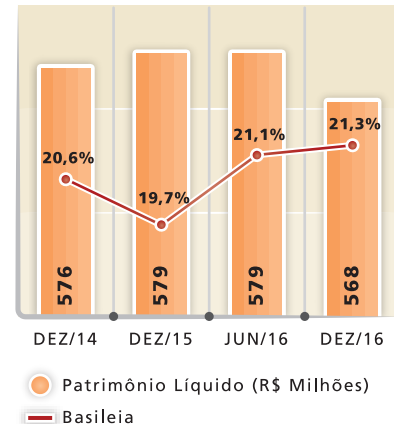
CAPTAÇÃO TOTAL & CAIXA LIVRE



LUCRO LÍQUIDO AC. & ROAE



PATRIMÔNIO LÍQUIDO & BASILEIA



Moody's Investors Service
Nov/2016

Aaa.br Escala de Rating Nacional
Ba1 Escala de Rating Global

A DIRETORIA

Aline Gomes - Controller - CRC 087.989/O-9-"S"-BA

As demonstrações financeiras completas acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, Ernst & Young Auditores Independentes, sem ressalvas, foram publicadas no jornal "Correio da Bahia", de Salvador e no site www.bancobbm.com.br, nesta mesma data.